

Fundação Butantan
CNPJ: 61189445000156

Em 1989 foi criada sem fins lucrativos, uma fundação privada, visando colaborar com o Instituto Butantan através de investimentos e facilitando suas atribuições legais e relativas ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, bem como produção de imunobiológicos e outros produtos e à prestação de serviços à comunidade.

A Fundação tornou viável esse desenvolvimento do Instituto Butantan, tendo um sistema ágil de aplicação dos recursos, permitindo a reutilização dos recursos obtidos com o fornecimento de imunobiológicos ao Ministério da Saúde, reinversão em novas plantas de produção, celebrando contratos e convênios com entidades públicas ou privadas do País e exterior, financiando principalmente as pesquisas, executando reformas dos laboratórios e, oferecendo benefícios adicionais aos funcionários do Instituto Butantan.

A eficiência no uso dos recursos orçamentários e extra-orçamentários e a reaplicação dos recursos decorrentes da comercialização de soros e vacinas, tem permitido o desenvolvimento das iniciativas do Instituto Butantan.

Intituto Butantan

O Instituto Butantan é um centro de pesquisa biomédica vinculado à Secretaria da Saúde do Governo do Estado de São Paulo.

Localizado no Bairro do Butantã, ao lado da Cidade Universitária, em uma extensa área verde é uma das principais referências turísticas da cidade.

É um centro de renome internacional em pesquisa científica de animais peçonhentos, possui uma das maiores coleções de serpentes do mundo, composta por 54 mil exemplares e é o maior produtor nacional de soros e vacinas.

O Instituto Butantan congrega diversas equipes multidisciplinares em Laboratórios de Pesquisa, no Hospital Vital Brazil, em Unidades de Produção de Vacinas e Biofarmácios, e nos Museus e Biblioteca.

O Instituto Butantan atua também em diversas áreas de extensão cultural.

FONTE: <http://www.butantan.gov.br/>

Fundação CPQD
CNPJ: 02641663000110

O CPqD posiciona-se entre os mais conceituados pólos tecnológicos do mundo em telecomunicações e tecnologia da informação, sendo considerado o maior centro de pesquisa da América Latina. Conta com mais de 1000 profissionais altamente qualificados, instalados em uma área de 360 mil metros quadrados, localizada em Campinas, interior de São Paulo e está rodeado por um ambiente altamente tecnológico.

Atendendo quase todas as operadoras do Sistema de Telecomunicações no mercado brasileiro, atua em diferentes setores da economia, dentre eles: o governamental, o setor elétrico e o mercado financeiro. Apoiando, de forma imparcial e competitiva, qualquer organização onde a convergência de dados e as inovações tecnológicas se tornaram imprescindíveis.

O CPqD colabora, significativamente, para o desenvolvimento da Sociedade da Informação gerando, explorando e difundindo tecnologias que aceleram a integração

das organizações e comunidades. No cenário das decisões globais, participa de forma competitiva criando ambientes onde as Telecomunicações e a Tecnologia da Informação migram para o mesmo ponto. É a convergência de tecnologias agregando valor aos negócios, democratizando o conhecimento e diminuindo distâncias.

FONTE: <http://www.cpqd.com.br/>

Associação de apoio ao programa de alfabetização solidária
CNPJ: 02871771000180

Em novembro de 1998, foi criada a Associação de Apoio ao Programa Alfabetização Solidária – AAPAS. Com estatuto próprio, passou a ser responsável pelo gerenciamento da Alfamol. A constituição da entidade proporcionou maior autonomia para a captação de recursos e agilidade no gerenciamento das atividades. Todo o trabalho é desenvolvido com base em parcerias mantidas com o Ministério da Educação, empresas, pessoas físicas, organizações, governos municipais e estaduais, instituições de ensino superior e outras. Até final de 2004, cerca de 5 milhões de jovens e adultos já haviam sido atendidos pela Alfabetização Solidária.

Alfamol – Alfabetização Solidária

A Alfamol é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos e de utilidade pública, que adota um modelo de alfabetização simples, inovador e de baixo custo, baseado em parcerias. Hoje, a Alfamol atua em parceria com 166 empresas e com 188 Instituições de Ensino Superior (IES), que já capacitaram mais de 216 mil alfabetizadores.

FONTE: <http://www.alfabetizacao.org.br/pt/default.asp>

Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o semi-árido
CNPJ: 05080329000123

O programa Fome Zero, lançado em 2003, reconheceu o acesso à água como parte essencial da Política de segurança Alimentar e Nutricional. Nesse sentido, o Governo Federal passou a apoiar o projeto para construção de cisternas de iniciativa do fórum da sociedade civil denominado Articulação no Semi-árido Brasileiro (ASA). Para viabilizar a assinatura de termo de parceria com o Governo Federal a ASA criou a Oscip Associação Programa Um Milhão de Cisternas (APIMC). Aproximadamente, 86% dos recursos da Ação foram aplicados nessa parceria, mas também foram firmados convênios com os Estados da Bahia, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí, do Rio Grande do Norte e com alguns municípios.

FONTE:

http://www2.tcu.gov.br/pls/portal/docs/PAGE/TCU/CONTROLE_EXTERNO/FISCALIZACAO/AVALICAO_PROGRAMAS_GOV/RELATORIOS/CISTERNAS.PDF

Pastoral da Criança
CNPJ: 00975471000115

A Pastoral da Criança é uma organização comunitária, de atuação nacional, que tem seu trabalho baseado na solidariedade humana e na partilha do saber. O objetivo é o desenvolvimento integral das crianças, da concepção aos seis anos de idade, em seu contexto familiar e comunitário, a partir de ações de caráter preventivo e que fortaleçam o tecido social e a integração entre a família e a comunidade.

A Pastoral da Criança é um organismo de ação social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, de atuação ecumênica, ou seja, aberta a pessoas de todas as religiões. Também não faz distinção de raça, cor, sexo, opção política ou nacionalidade. A principal característica da Pastoral da Criança é a sua imensa rede de solidariedade, formada por 250 mil voluntários, que atuam em nível comunitário, e que dão sustentação à instituição. O voluntário da Pastoral da Criança realiza mais do que um trabalho junto às famílias que acompanha: ele tem uma missão de Fé e Vida, de fraternidade cristã, de amor e de co-responsabilidade social.

FONTE: <http://www.pastoraldacrianca.org.br/>

Força Sindical
CNPJ: 65524944000103

A **Força Sindical** é uma organização sindical brasileira, fundada em 1991. Seu primeiro presidente foi Luís Antônio de Medeiros, hoje deputado federal. Seu atual presidente é Paulo Pereira da Silva.

FONTE: <http://www.fsindical.org.br/fsindical.php>

Central Única dos Trabalhadores
CNPJ: 60563731000177

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) é uma organização sindical de massas em nível máximo, de caráter classista, autônomo e democrático, adepta da liberdade de organização e de expressão e guiada por preceitos de solidariedade, tanto no âmbito nacional, como internacional. A CUT foi fundada em 28 de agosto de 1983, na cidade de São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo, no 1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora.

FONTE: <http://www.cutsp.org.br/>

Associação Nacional dos Sindicatos Social Democrata
CNPJ: 02077209000189

A Associação Nacional dos Sindicatos Social Democratas, é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, e tem por objetivo a conscientização, mobilização, integração, coordenação, defesa e representação dos

direitos políticos, econômicos, sociais e humanos dos trabalhadores ativos e inativos que partilham os valores e fundamentos da Social Democracia, quando integrantes de categorias profissionais organizadas em sindicatos, organizações não governamentais e outras entidades para defesa dos interesses da população, representando nos limites da Lei e do presente estatuto, esses cidadãos.

FONTE: <http://www.sds.org.br/>

Fundação Zerbini
CNPJ: 50644053000113

A Fundação Zerbini é uma instituição de direito privado e de utilidade pública, filantrópica, beneficente e sem fins lucrativos nem acionistas ou cotistas. Foi criada em 1978 com o objetivo de oferecer apoio ao departamento de Bioengenharia do Instituto do Coração – o InCor.

FONTE: http://209.59.132.48/~zerbinif/apresentacao/FZ_apresentacao.htm

Instituto Cultural do Trabalho
CNPJ: 61054003000100

Não informações na internet.

ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DOS RONDONISTAS DE SANTA CATARINA
CNPJ: 03346018000138

Função:

- Ter consciência da responsabilidade social que a condição de cidadão com instrução de nível superior nos impõe com grande massa dos mesmos favorecidos.
- Ampliar possibilidades de trabalho em regiões carentes do interior do país, de recursos técnicos-profissionais.
- Retribuir às populações interioranas o que conquistamos, servindo com dedicação e entusiasmo à causa da Integração Nacional e do Desenvolvimento Comunitário.

FONTE: <http://www.projedorondon.org.br/index.html>

Conselho Indígena de Roraima
CNPJ:34807578000176

Com o propósito de aglutinar forças em defesa dos direitos dos povos indígenas de Roraima. Em 1987 é registrado com o nome de Conselho Indígena do Território Federal de Roraima, e, com a promulgação do Estado, em 1990, passa a denominar-se Conselho Indígena de Roraima.

FONTE: <http://www.cir.org.br/>

Missão Evangélica Caiua
CNPJ: 03747268000180

A Missão Evangélica Caiuá é uma parceria da IPB com a Igreja Presbiteriana Independente, responsável pela realização de relevantes trabalhos assistenciais e evangelísticos nas tribos indígenas do país. Ela é reconhecida pelos avanços da propagação do evangelho aliado à assistência social, médica, educacional, entre outros.

Com sede na cidade de Dourados (MS) e sob a liderança do diretor, rev. Benedito Troques, e do secretário executivo, rev. Benjamim Benedito Bernardes, a missão, criada em 1928 pelo missionário Albert Maxwell, tem por objetivo evangelizar o índio e habilitá-lo para a vida entre a sociedade branca, procurando preservar a identidade e os costumes da aldeia. E para isso oferece educação bilíngüe em português e na língua falada pelo povo, desde o ensino fundamental até o ensino médio.

A missão desenvolve também um trabalho constante na área da saúde e mantém, através de convênio com o SUS (Sistema Único de Saúde), um hospital para atendimento exclusivo ao índio – Hospital e Maternidade Porta da Esperança, fundado em março de 1963, e a Unidade de Tuberculose, que teve início em março de 1980, além de uma pediatria que faz parte do Projeto Fome Zero, para tratar de crianças desnutridas. Assiste também a saúde de toda a população indígena do estado do Mato Grosso do Sul através de um convênio com a FUNASA, (Fundação Nacional de Saúde) – órgão da FUNAI responsável pela saúde do índio.

A Missão Caiuá ainda mantém um Instituto Bíblico para a formação de obreiros indígenas, com o intuito de que o próprio índio cumpra a missão da evangelização entre o seu povo, e coordena bases missionárias com postos avançados em diversas regiões, com escolas, templos e pequenos postos de saúde, a fim de que haja continuidade na prestação do serviço aos indígenas.

Atualmente, a Igreja Indígena da Missão é formada por seis igrejas organizadas e 27 congregações com quinze pontos de pregação.

A missão atua junto aos grupos indígenas: Kaiuás, Guaranis, Xavantes e Kadwéus, localizados nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Rio de Janeiro e no Paraguai, prestando assistência a todos esses indígenas nas áreas espiritual, educacional e médica.

FONTE: <http://www.ipb.org.br/missoes/mec.php3>

Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária
CNPJ: 00875892000174

O PCS é viabilizado pela [Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária \(AAPCS\)](#), uma organização sem fins lucrativos, que capta recursos junto à iniciativa pública e privada e instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de capacitação de jovens para o trabalho, propostos e executados por organizações da sociedade civil.

PCS – Programa de Capacitação Solidária

Nos últimos 10 anos, a evolução dos índices de desemprego no Brasil foi atenuada pela expansão do setor informal, mas as estatísticas apontam sensível redução das oportunidades de trabalho para a população de até 24 anos. É nesta faixa que se concentra mais da metade do desemprego total. Entre adolescentes de 14 a 19 anos, o desemprego cresceu de 25% para 29%. Entre jovens de 20 a 24 anos, observou-se um crescimento de 14% para 17%.

Esses jovens, sem renda, vivendo em condição familiar precária ou precarizada pelo desemprego dos pais, sentem-se excluídos e tornam-se alvo fácil dos apelos que levam à violência e à marginalização.

Diante desse cenário, e considerando serem as capacidades de geração de renda, comunicação e sociabilidade fatores essenciais para o exercício da cidadania, foi criado, em 1996, o Programa Capacitação Solidária (PCS), que promove concursos e financia projetos de capacitação profissional para jovens de 16 a 21 anos, com baixa escolaridade e provenientes de famílias baixa renda, para os quais existem poucas ofertas de programas educacionais profissionalizantes.

FONTE: <http://www.aapcs.org.br/>

A Fundação Padre Leonel Franca

CNPJ: 28019214000129

A Fundação Padre Leonel Franca (FPLF) foi criada em 1983 com a missão de gerir projetos e programas de interesse da sociedade, em sintonia com os propósitos da [Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro \(PUC-Rio\)](#). É uma instituição autônoma, sem fins lucrativos, vinculada à Universidade e está credenciada junto a diversos órgãos de fomento à pesquisa.

A Fundação articula convênios, celebra contratos e coordena a gestão de projetos de relevante retorno técnico, científico, e sócio-cultural. Na consecução de suas atividades, está habilitada a relacionar-se com outras instituições congêneres de natureza pública e privada.

Sediada no próprio Campus da PUC-Rio, beneficia-se da moderna infra-estrutura laboratorial e do grande número de pesquisadores, mestres e doutores disponíveis na Universidade. Sua estrutura orgânica permite agilidade na contratação e articulação de projetos de pesquisa aplicada em convênios com empresas privadas e da Administração Pública.

FONTE: <http://www.fplf.org.br/>

Fundação Vale Paraibana De Ensino

CNPJ 60191244000120

A Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE) é uma instituição jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 24 de agosto de 1963 e mantenedora da Universidade do Vale do Paraíba (Univap), reconhecida em 1º de abril de 1992, pelo MEC.

Com sua sede principal localizada no município de São José dos Campos, interior de São Paulo, a FVE/Univap possui hoje, neste mesmo município, o Campus Centro, o Campus Urbanova, o Campus Aquarius e em Jacareí, o Campus Villa Branca.

Estão em fase de processo de credenciamento os *Campi* Caçapava e Platanus em Campos do Jordão que começam a funcionar ainda este ano, oferecendo cursos de Ensino Médio, Técnico e Pós-Graduação (*Lato Sensu*).

FONTE: http://www.univap.br/a_univap/proreitorias.html

Uhiri – Saúde Yanomami
CNPJ: 03272540000112

A Urihi, ONG criada para ampliar a assistência à saúde dos Yanomami, foi criada por membros da CCPY (Comissão Pró-Yanomami), que há 20 anos desenvolve projetos com a etnia.

Segundo dados da Funasa, a tuberculose está se espalhando entre os Yanomami, sendo que em algumas aldeias 50% da população foi contaminada, diminuindo a sua resistência a doenças como a pneumonia e outros problemas respiratórios. Para melhorar este quadro, a CCPY e ONGs estão fornecendo cuidados médicos, programas de vacinação e treinamento de agentes de saúde Yanomami.

Contudo, políticos locais tem discordado da ação do governo em apoiar estas ONGs, alegando que elas representam um passo a favor da internacionalização da Amazônia. Para eles a OTAN poderia invadir a área com o pretexto de assegurar os direitos humanos e proteger o ambiente. Devido a esta grande pressão política, a Funasa reduziu a ação da Uruhi programada para administrar 18 dos 25 postos sendo, então, aprovados doze.

FONTE: <http://www.proyanomami.org.br/v0904/index.asp>

Federação Das Organizações Indígenas Do Rio Negro
CNPJ: 05543350000118

A FOIRN é uma associação civil, sem fins lucrativos, sem vinculação partidária ou religiosa, fundada em 1987, para lutar pela demarcação das terras indígenas na região do rio Negro, estado do Amazonas; promover ações na área da saúde, educação e auto-sustentação. Tem ainda como objetivos centrais lutar pela autonomia dos povos indígenas, valorizar as culturas, a medicina tradicional, e outras atividades culturais visando a melhoria das condições de vida dos povos indígenas da bacia do rio Negro. Compõe-se de mais de 40 organizações de base, sendo que cada uma delas representa um número variável de comunidades indígenas distribuídas ao longo dos principais rios formadores da bacia do rio Negro. São cerca de 750 aldeias, onde habitam mais de 30 mil índios pertencentes a 22 grupos étnicos diferentes, representantes das famílias lingüísticas Tukano, Aruak e Maku, numa área de 108.000 km² no noroeste amazônico brasileiro. É reconhecida como de utilidade pública estadual, lei n. 1831/1987. A FOIRN é uma aliança de cooperação e colaboração mútua, que respeita a diversidade cultural e religiosa da região.

A sede da FOIRN está na cidade de São Gabriel da Cachoeira, situada às margens do rio Negro a uma distância de 800 km de Manaus. Funciona como escritório, centro de apoio logístico e de comunicação radiofônica com mais de 35 estações distribuídas nas sedes das organizações de base; conta com uma maloca-centro cultural para assembleias, exposições e festas; também tem instalações para cursos de capacitação, incluindo uma cozinha. Para acompanhar as comunidades indígenas, cada associação

conta na sua sede com materiais para escritório e contabilidade, com barcos de motor a diesel, ou, nas cabeceiras dos rios, com um bote com motor de popa.

A FOIRN em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA), apóia novas experiências de alternativas econômicas adaptadas ao meio ambiente da região em piscicultura, cultivos regionais, empresas comunitárias de mineração, ecoturismo e produção e comercialização de artesanato feminino, para melhorar a vida nas aldeias. Apóia mais de 200 professores indígenas da região para descobrir novos conceitos e práticas de uma educação multicultural e multilíngue, pondo em prática a proposta de uma escola indígena diferenciada, com parâmetros curriculares específicos. Proporciona cursos de manutenção de radiofonia e motores de barco, de piscicultura e pesquisa mineral, de contabilidade, planejamento participativo, desenho e dança tradicionais, medicina natural e outros. Apóia, ainda, iniciativas de documentar, difundir e celebrar as tradições étnicas da região através de eventos populares e científicos, festas, exposições e cursos. A FOIRN edita um informativo chamado Wayuri, desde 1991, e lançou em 1995 uma série de publicações chamada "Narradores Indígenas do Rio Negro".

Para sistematizar os conhecimentos e as experiências vividas pelos povos do rio Negro, a FOIRN facilita pesquisas e levantamentos com retorno garantido das informações, como por exemplo, um censo demográfico e um zoneamento ecológico-econômico, a organização de um banco de dados, uma pesquisa sobre as línguas indígenas faladas pelos alunos de São Gabriel da Cachoeira ou sobre a produção artesanal feminina nos bairros urbanos de S.Gabriel e levantamento

FONTE: http://www.idbrasil.gov.br/noticias/News_Item.2004-04-01.3400

Fundação Bienal De São Paulo
CNPJ 60991585000180

Com o êxito da II Bienal, iniciava-se um período da história do Brasil em que se institucionalizavam, cada vez mais, os eventos culturais que estavam imbricados com a modernização do Estado brasileiro.

No entanto, o crescimento e o prestígio das bienais realizadas durante o período do governo Kubitschek começaram a pôr em xeque o papel do MAM como promotor das mostras. As bienais consumiam a maior parte dos esforços e das verbas arrecadadas pelo Museu, transformando-o quase que exclusivamente num escritório para sua operacionalização. Ciccillo Matarazzo resolveu, então, que era o momento de separar o MAM da Bienal, dando independência financeira e decisória a esta última.

Em 1958, o MAM já havia mudado definitivamente para o Parque Ibirapuera. No momento da mudança, ocupando espaço improvisado no segundo andar do Pavilhão Armando Arruda Pereira, atual Pavilhão Ciccillo Matarazzo, constatou-se a dificuldade quanto à organização museológica do acervo. Além da necessidade de uma reserva técnica e do correto acondicionamento das obras, havia o problema de se distinguir o que pertencia ao MAM, o que era de fato doação de Ciccillo e de Yolanda Penteado, e o que não havia sido doado e estava apenas depositado no Museu.

A forma de gerir o Museu e a vinculação do caixa da Instituição com o bolso de seu presidente resultaram numa reforma dos estatutos do MAM, em 1959. Ciccillo já preparava o caminho para separar as bienais do MAM, apesar da forte oposição dos meios intelectuais e dos artistas à extinção do Museu. Mário Pedrosa, seu diretor artístico na ocasião, fez várias tentativas junto a Ciccillo que, no entanto, resultaram

infrutíferas. Em 8 de maio de 1962, já estava criada a Fundação Bienal de São Paulo, uma instituição privada sem fins lucrativos. Em janeiro de 1963, o MAM é extinto e seu patrimônio transferido para a Universidade de São Paulo.

Com mais de 70 anos de idade, Cicillo começava a preparar sua sucessão. Em 1975, depois da realização da XIII Bienal, afasta-se definitivamente da diretoria da Fundação Bienal e, dois anos depois, em 16 de abril de 1977, falece deixando a Bienal como sua mais importante realização.

A 14ª edição da Bienal, em 1977, é o primeiro evento realizado sob o comando de um novo presidente, Oscar Landmann, sucessor de Cicillo Matarazzo. As edições seguintes tiveram como presidentes:

15ª Bienal (1979) : Luiz Fernando Rodrigues Alves

16ª (1981) e 17ª Bienal (1983): Luiz Diederichsen Villares

18ª Bienal (1985): Roberto Muylaert

19ª Bienal (1987): Jorge Wilhelm

20ª Bienal (1989): Alex Periscinoto

21ª Bienal (1991): Jorge Eduardo Stockler

22ª (1994) e 23ª Bienal (1996): Edegar Cid Ferreira

24ª Bienal (1998): Julio Landmann

25ª Bienal (2002): Carlos Bratke

FONTE: <http://diversao.uol.com.br/27bienal/ultnot/2006/10/06/ult3898u50.jhtm>
<http://diversao.terra.com.br/interna/0,,OI441215-EI3615,00.html>
<http://bienalsaopaulo.globo.com/fundacao/index.asp>

Fundação de apoio ao menor de Feira de Santana
CNPJ: 16439002000111

Não há informações na internet.